

Rotas dos Vinhos de Portugal

Rotas dos Vinhos de Portugal

WINEinMODERATION

CHOOSE | SHARE | CARE

rotadosvinhosdeportugal.pt

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO
DAS ROTAS DOS VINHOS
DE PORTUGAL / N.º 10

DÉSCUBRA PORTUGAL, VIVA O ENOTURISMO
BEBA COM MODERAÇÃO

REDE DE FREGUESIAS VINHATEIRAS

Valorizar e promover
os territórios rurais
de forma integrada

CIDADE DO VINHO 2024 **Almeirim, Alpiarça, Cartaxo e Santarém**
AÇÕES WIM **Vinho com Moderação no desporto e em muitos outros eventos**
VINHO E VINHA **Candidatura a Património Cultural Imaterial de Portugal**



REDE DE FREGUESIAS VINHATEIRAS OLIVÍCOLAS E CORTICEIRAS

O QUE É A REDE?

A Rede de Freguesias Vinhateiras, Olivícolas e Corticeiras constitui-se como uma secção gerida pela **Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV)**, responsável pela inventariação, gestão e dinamização de uma rede de territórios eminentemente rurais, em particular aqueles que estão ligados ao vinho e demais produtos tradicionais da alimentação.

QUE FREGUESIAS PODEM INTEGRAR A REDE?

Todas as freguesias de Portugal que tenham **autonomia administrativa, vivências e dinâmicas próprias***; mantenham características de património em espaço rural; os habitantes se dediquem sobretudo à agricultura (vitivinicultura, olivicultura ou exploração florestal) ou ao comércio e atividades artesanais; façam bom uso dos recursos locais e mantenham boas práticas ambientais.

QUAIS AS VANTAGENS?

- ▶ Divulgação no portal **enoturismo.pt** e plataforma **Inventrip**
- ▶ Promoção integrada e em rede dos territórios rurais e de baixa densidade
- ▶ Afirmção das freguesias como destino "ecoturístico" no panorama nacional e internacional
- ▶ Valorização dos principais recursos endógenos destes territórios e da sua identidade e cultura
- ▶ Fomentação das potencialidades turísticas e socioeconómicas das freguesias associadas.

* As freguesias dos municípios associados da AMPV que pretendam integrar a rede têm entrada efectiva. As freguesias de municípios não associados também podem integrar a rede enquanto membros observadores; passam a membros efetivos assim que o município ao qual pertencem aderir à AMPV.



JORGE VELOSO
Presidente da ANAFRE

A ideia de criar uma rede nacional que agregue as freguesias com forte tradição agrícola e com um rico património especialmente ligado ao vinho, à cortiça e ao azeite é uma importante forma de valorizar o território mais rural do nosso país, promovendo o seu potencial turístico. Este projeto ganha uma importância ainda maior porque promove o trabalho conjunto e estimula a criação de sinergias.



LUÍS ENCARNÇÃO
Presidente da AMPV e da CM de Lagoa

Portugal tem uma inestimável riqueza material e imaterial associada ao vinho e ao mundo rural, que configura valores identitários da história e da cultura popular portuguesas.

O saber fazer em comunidade ligado às artes e ofícios e tradições relativas às festividades cíclicas, com desfoque para as vindimas, completam a matriz da valorização pela mão humana, a qual soube tratar a diversidade e transmitir ao longo de gerações o produto da herança. Muito deste património encontra-se em territórios dispersos, em aldeias e freguesias de Portugal

Com a Rede das Freguesias Vinhateiras, Olivícolas Corticeiras de Portugal, pretendemos a salvaguarda das comunidades de pertença e pela memória da história local e regional, mas também o enoturismo que se tornou um segmento do turismo muito procurado em Portugal, reconhecidamente um produto cultural com forte vocação promocional do país.

Defender o património do vinho e do mundo rural implica conhecer, compreender e inventariar. Este é, sem dúvida, o desafio desta rede.



JOSÉ ARRUDA
Secretário Geral da AMPV

Este projeto é um excelente instrumento de promoção do nosso território rural. Promove a partilha de conhecimento, as boas práticas e a projeção, em rede, do património das freguesias, a nível nacional e internacional.



JOSÉ MANUEL CARVALHO
Coordenador da Rede e Presidente da JF de Avelãs de Cima

Sentimos que há necessidade de chamar ao processo de promoção dos territórios todos os atores e recursos endógenos, num trabalho de convergência e de integração, numa estratégia global de valorização.



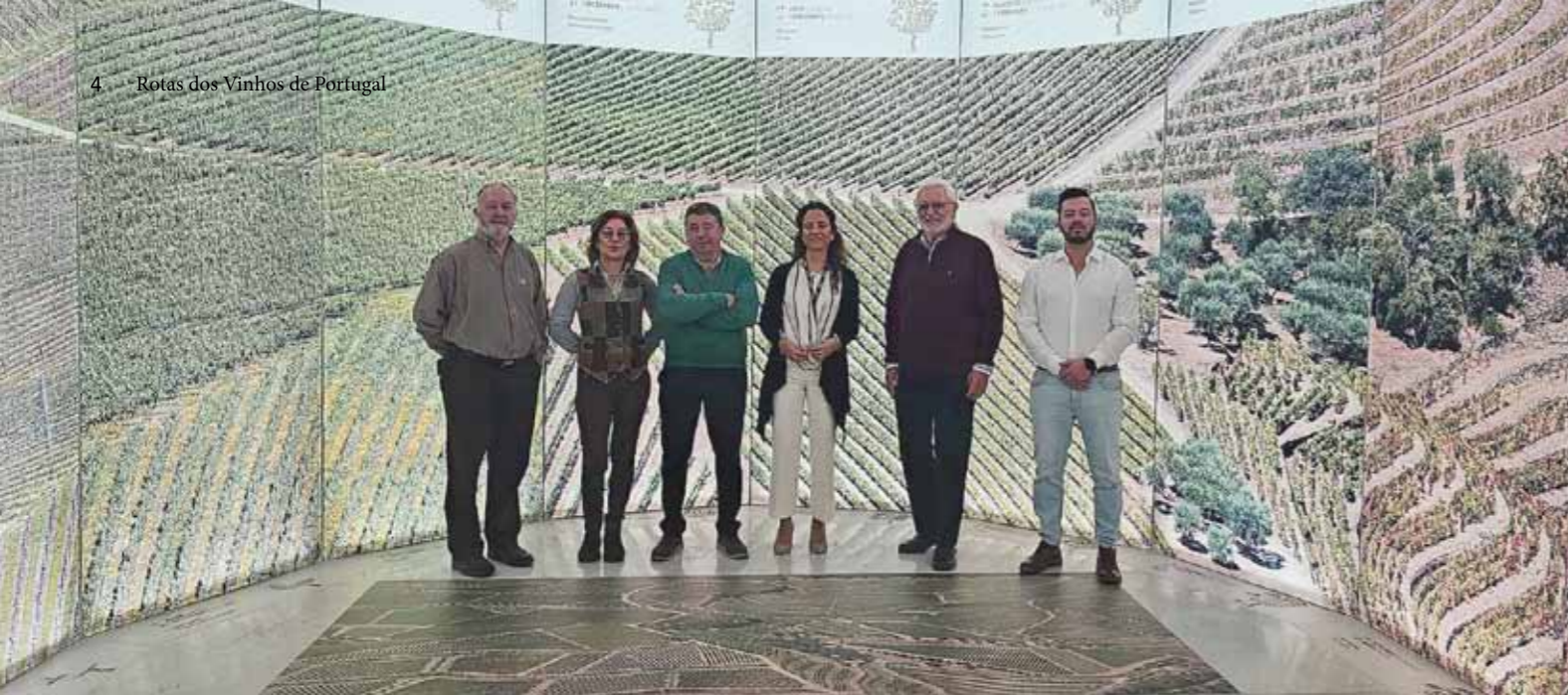
DAR MAIS VALOR AO TERRITÓRIO

- **Promoção integrada** e em rede dos territórios rurais
- Afirmção das freguesias como **destino "ecoturístico"**
- Valorização dos recursos endógenos e da **identidade cultural**
- Fomentação das **potencialidades turísticas e socioeconómicas**

ADERIR
É SIMPLES E PRÁTICO EM

freguesiasvinhateiras.pt





ASSEMBLEIA DA ARVP EM GAIA

Dia Mundial do Consumo Moderado de Vinho

O enoturismo esteve no centro das iniciativas que decorreram em Vila Nova de Gaia nos dias 10 e 11 de novembro e que juntaram entidades nacionais e internacionais, numa organização conjunta da ARVP, AMPV, AMETUR - Associação Mundial de Enoturismo, Federação Iter Vitis e RECEVIN - Rede Europeia das Cidades do Vinho, com o apoio do Município de Gaia.

A 1ª Conferência Europeia de Enoturismo juntou várias personalidades no espaço Corpus Christi a debater e apresentar projetos de valorização dos territórios e do enoturismo em particular. Foi também por esta ocasião que foi assinado o protocolo de criação da Rede Europeia de Museus do Vinho, com a Federação Europeia Iter Vitis. Também neste dia decorreu a Assembleia Geral da ARVP, no



espaço Porto Cruz, e que contou no encerramento com a presença do vereador da Câmara Municipal de Gaia, Valentim Miranda. No dia 11 de novembro comemorou-se o Dia Mundial do Consumo Moderado de Vinho e para assinalar a data decorreu uma visita ao WOW Vila Nova de Gaia. Em 2022, a ARVP, a AMPV e a Ametur uniram-se no sentido de levar ainda mais

longe e de uma forma mais abrangente a mensagem da importância de beber com moderação para um estilo de vida saudável, e estabeleceram o dia 11 de novembro como o Dia Mundial do Consumo Moderado de Vinho. Ao longo do ano, muitas são as iniciativas e ações desenvolvidas pela ARVP no sentido da sensibilização para o consumo responsável de vinho.

O que é beber com moderação?

Optar

Por fazer escolhas informadas, se quer ou não beber. Respeitar o vinho que bebe e os outros o seu redor. Evitar beber se conduzir, se for menor de idade ou estiver grávida.

Partilhar

Vinho com amigos e família. Vinho com boa comida e água. Encontrar a harmonia do sabor e sentir o vinho. Descobrir o seu carácter único, beber devagar.

Cuidar

Cuidar de si é cuidar dos outros ao seu redor. Significa desfrutar do seu vinho com moderação, evitando excessos.

wineinmoderation.eu



ENTREVISTA

“O programa WiM tem tido um impacto muito positivo na sociedade portuguesa”

BERNARDO GOUVÊA

PRESIDENTE DO INSTITUTO DA VINHA E DO VINHO

Que balanço faz do mandato anterior e qual o principal feito que destaca desse período?

Um balanço muito positivo, sem dúvida. Destacaria que operámos sempre numa perspetiva contínua de grande proximidade junto do setor: suscitámos contributos e incluímo-los sempre que possível, em todos os domínios da nossa atividade e com uma dinâmica proativa. Na generalidade, todas as medidas de apoio ao setor foram reformuladas no sentido da simplificação, no âmbito do PE-PAC e do Mercado Interno; foi determinada e implementada a Reforma Institucional do setor, junto de todos os Organismos de Controlo (CVR), com a exceção dum deles, atualmente em fase de conclusão; o Referencial Nacional de Sustentabilidade do Setor Vitivinícola foi concluído e entregue à entidade gestora ViniPortugal, tal como nos fora solicitado; os planos nacionais de apoio financeiro FEAGA foram executados a 100% todos os anos; foi criado e implementado o primeiro Plano de Controlo Nacional para todas as DOP e IGP; foram reforçadas as contrapartidas financeiras para as CVR, no domínio do controlo e certificação; foi simplificado, para os operadores, o processo de aprovação de rotulagem dos produtos sem menção de origem; no período afetado pela epidemia COVID_19, opera-

cionalizámos um vasto conjunto de medidas de apoio ao setor, entre as quais duas Destilações de Crise; foram operacionalizadas várias medidas de apoio ao investimento (PDR) para a plantação de novas áreas de vinha, em todas as regiões; intervimos diretamente no acordo final da nova PAC, na Presidência Portuguesa do Conselho Europeu, com a conclusão do principal regulamento modificativo que regula o setor vitivinícola europeu e ainda, junto da Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV), participámos num conjunto vasto de resoluções, com a maior representação nacional, desde sempre, ao nível de lugares de coordenação e direção e junto de diversos grupos de peritos. Alguns destes muito importantes objetivos, que foram alcançados, consolidaram o setor nacional e permitem no futuro encarar os desafios próximos com muita esperança.

O que espera dos próximos cinco anos e qual o principal objetivo que gostaria de ver alcançado?

É muito difícil, atualmente, fazer previsões a cinco. O mundo está muito instável. O principal objetivo para o qual considero essencial a contribuição do IVV é aumentar o valor da atividade económica vitivinícola nacional, no sentido de todos os operadores, da viticultura à produção, conseguirem final-



mente atingir a sustentabilidade económica, além da muito desejável e indispensável sustentabilidade ambiental e social.

Na sua opinião, quais os principais desafios que o setor do vinho enfrenta atualmente?

Muitos desafios e verdadeiramente substanciais. O desafio de se orientar, a nível nacional e regional, por uma estratégia eficaz de mitigação e adaptação às alterações climáticas; o desafio de se adaptar a um ciclo novo de previsível excesso de oferta recorrente face à tendência de longo prazo de declínio do consumo mundial; o desafio de articular a viticultura com a extremamente ambiciosa estratégia europeia ambiental, a qual (ainda) tem a lacuna de não assentar em pressupostos essenciais da atividade agrícola; o desafio de se adaptar às novas tendências de consumo, a nível mundial, sem esquecer, da saúde, a ameaça das campanhas que ignoram totalmente a distinção funda-

mental, idiossincrática, social e económica do produto vinho, comparativamente com outros produtos alcoólicos.

O programa WiM - Wine in Moderation foi criado há 15 anos. Como é que o IVV avalia o desempenho/ evolução deste programa e que impacto tem tido na sensibilização para o consumo responsável de vinho em Portugal?

De forma muito positiva, o programa Wine in Moderation, financiado pelo setor, através do IVV, tem impactado a sociedade portuguesa, quanto à importância, para a nossa sociedade e economia nacionais, dum dos mais antigos e ancestrais produtos da nossa cultura gastronómica: o vinho. O vinho é por excelência um produto gastronómico que se deve consumir com moderação. Tal como todos os restantes, que fazem parte da nossa dieta mediterrânica: a carne, o peixe, o leite, etc.



1ª CONFERÊNCIA EUROPEIA DE ENOTURISMO

Criação da Rede Europeia de Museus do Vinho

A 1ª Conferência Europeia de Enoturismo juntou no dia 10 de novembro, no Espaço Corpus Christi, em Gaia, representantes de várias entidades, entre as quais, Federação Iter Vitis, RECEVIN, AMPV e ARVP, entre outras. O momento foi aproveitado para a assinatura do protocolo para a constituição da Rede Europeia dos Museus do Vinho entre a AMPV e a Iter Vitis. O objetivo é “incorporar nes-

te rede museus dos diferentes países da Europa, nomeadamente de Portugal, Espanha e Itália, e reforçar a cooperação e colaboração entre estas estruturas, criando sinergias que permitam valorizar o vinho e a vitivinicultura como partes integrantes do nosso património, da nossa cultura e das nossas tradições”, sublinha o secretário geral da AMPV, José Arruda. Portugal já dispõe de uma rede nacional de Museus do Vinho,

cujo projeto é dinamizado pela AMPV e agrega cerca de 20 valências museológicas, entre as quais, o Museu do Douro, Museu do Vinho de Alcobaça, Museu do Alvarinho, Centro de Interpretação e Promoção do Vinho Verde, Museu do Vinho e da Vinha do Cartaxo, Museu do Vinho da Bairrada, Museu do Vinho e da Vinha - Bucelas, Museu do Vinho de São João da Pesqueira, entre muitos outros. Além dos espaços museológicos dos municí-

pios associados da AMPV, esta rede foi também aberta a todas as entidades público-privadas de museus ou de instituições museológicas enquadradas na temática do vinho, o que contribui para alargar a dimensão da rede de cooperação, maximizando os esforços na criação de parcerias estratégicas e de âmbito nacional, tendo como objetivo capital a valorização e preservação de um património único e de riqueza imaterial.

ASSEMBLEIAS DA RECEVIN E DA ITER VITIS

Delegação portuguesa em Toulouse

Toulouse, Cidade Europeia do Vinho Dionísio 2023, recebeu entre os dias 26 e 28 de outubro representantes da RECEVIN - Rede Europeia das Cidades do Vinho, da Iter Vitis, AREV, Farm Europe e Coopératives Viticoles Françaises para reuniões de trabalho e discussão dos principais desafios que o setor vitivinícola enfrenta.

No dia 26 decorreu a reunião da RECEVIN e a passagem da

cidade de Toulouse - Cidade Europeia Dionísio 2023 para Mostar, cidade da Bósnia e Herzegovina, que será a Cidade Europeia Dionísio 2024. No dia 27 assinalou-se em Toulouse o

“European Wine Day — Wine the Soul of Europe” com uma conferência onde foram abordados temas atuais ligados ao vinho e aos territórios. Neste mesmo dia foram entregues os

Iter Vitis Award 2023, tendo as rotas dos vinhos dos Açores recebido o prémio “Melhor Destino de Enoturismo Sustentável”, entregue a Carlos Amaral, diretor regional dos Assuntos Europeus e Cooperação Externa do Governo Regional dos Açores. No dia 28 realizou-se a Assembleia Geral da Iter Vitis, na qual foi aprovada a realização de uma conferência nos Açores, no Pico, de 10 a 13 de abril de 2024.



DIA MUNDIAL DO ENOTURISMO

No dia 12 de novembro comemorou-se o Dia Mundial do Enoturismo

À semelhança dos anos anteriores, municípios, produtores e outros agentes enoturísticos, de vários pontos do mundo, voltaram a comemorar o Enoturismo no segundo domingo de novembro, apresentando um vasto leque de propostas que permitiu conhecer e usufruir da diversificada oferta

enoturística.

Todos os anos, no segundo domingo do mês de novembro, mais de 600 cidades e municípios de vários pontos do mundo são convidados a assinalar esta data, e Portugal tem sido uma referência nestas comemorações, com muitos municípios associados da

AMPV e agentes enoturísticos a apresentarem propostas que convidam a conhecer as adegas, passear pelas vinhas, provar vinhos harmonizados com produtos gastronómicos, entre muitas outras sugestões.

A ARVP é parceira da RECEVIN - Rede Europeia das Cidades do Vinho na promoção

desta iniciativa, dinamizando-a a nível nacional em colaboração com a AMPV e envolvendo os municípios e Rotas do Vinho. São ainda parceiros desta comemoração a AMETUR - Associação Mundial de Enoturismo, a Città del Vino, Acevin e Iter Vitis.



Vidigueira (Vila de Frades)



Lagoa



Ferreira do Alentejo



Mealhada



Rio Maior



Ponte de Lima

FÓRUM TURISMO PALMELA: ENOTURISMO E TERRITÓRIOS VINHATEIROS

A Importância do Enoturismo no Desenvolvimento dos Territórios

“A Importância do Enoturismo no Desenvolvimento dos Territórios Vinhateiros” foi o tema da edição deste ano do Fórum Turismo Palmela, que se realizou nos dias 9 e 10 de novembro e que contou com a participação da AMPV, ARVP e Ametur, no Painel “Cooperação entre Entidades”, que teve moderação de José Arruda. Este encontro é um momento anual de partilha de experiên-

cias na área do turismo sobre temas atuais de interesse para o setor e que conta com a participação de oradores a nível na-

cional, em representação de diversas entidades, que abordam várias temáticas de interesse para uma reflexão conjunta.

O programa incluiu um conjunto de apresentações, organizadas em três painéis: “Enoturismo na Península de Setúbal”, “Cooperação entre as Entidades” e “Estratégias e Sinergias - uma Visão Integrada para o Futuro”.

Este ano, o programa contou com um segundo dia, dedicado à atividade “Percurso Pedestre “Jardins de Vinhas”.





MAIS 12 MUNICÍPIOS EM 2023

AMPV termina o ano com 123 municípios

Nos últimos anos, a AMPV tem registado “um crescimento muito significativo do seu número de associados”, revela o secretário geral da associação, José Arruda. No ano passado, integraram a associação duas dezenas de novos municípios e este ano foram 12 os municípios que formalizaram a sua adesão à AMPV: Machico, Lousã, Resende e São Brás de Alportel — cuja adesão foi aprovada na Assembleia Intermunicipal da AMPV de

10 de novembro — e Alijó, Carraceda de Ansiães, Freixo de Espada à Cinta, Moimenta da Beira, Mora, Odiveelas, Penedono e Tarouca — cuja entrada foi aprovada na Assembleia Intermunicipal de 30 de março. “Ao longo dos anos a AMPV tem vindo a afirmar-se cada vez mais, tanto no território nacional como a nível internacional, e isso só tem sido possível graças, essencialmente, ao trabalho em rede que desenvolvemos e às parcerias

que temos estabelecido com diversas entidades e associações. Esta afirmação deve-se sobretudo aos nossos municípios associados, que são a nossa principal força”, reforça José Arruda, acrescentando que “também as associações com as quais trabalhamos nos permitem chegar mais longe neste caminho de valorização e promoção dos territórios, e neste caso destaco a ARVP, a Recevin, Iter Vitis ou Ametur”.

José Arruda recebeu Prémio da Ordem de Santa Maria de Ossónoba

A Confraria dos Gastrónomos do Algarve distinguiu José Arruda com o “Prémio da Ordem de Santa Maria de Ossónoba” na categoria de “Mundo Enogastronómico 2023”. O prémio foi entregue no dia 7 de outubro, em Portimão, no decorrer de uma gala integrada no XXV

Capítulo / XIX Grande Capítulo. José Arruda é secretário-geral da AMPV desde a sua constituição, em 2007. Desde 2019 que é presidente da AMETUR - Associação Mundial de Enoturismo, é secretário-geral da RECEVIN - Rede Europeia das Cidades do Vinho e vice-pre-

sidente da Federação Europeia Iter Vitis. Faz-se igualmente representar na RETECORK - Rede Europeia dos Territórios Corticeiros e é um dos principais dinamizadores da Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal (ARVP), associação que nasceu no seio da AMPV.



A VINHA E O VINHO A PATRIMÓNIO CULTURAL DE PORTUGAL



Proposta para elevação da vinha e do vinho a património cultural de Portugal

A Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV) entregou no dia 14 de novembro à Ministra da Agricultura e Alimentação, Maria do Céu Antunes, uma proposta para elevação da vinha e do vinho a património cultural imaterial de Portugal.

“Portugal tem uma ligação ancestral à produção agrícola em geral e à vitivinicultura em particular, temos no Douro a primeira região demarcada do

mundo e a paisagem do Douro Vinhateiro é património da UNESCO, assim como a vinha do Pico, nos Açores. Temos uma diversidade de vinhos enorme, uma grande riqueza e variedade de castas autóctones que preservamos, os nossos vinhos são reconhecidos internacionalmente, sendo considerados distintos e únicos em qualquer parte do mundo. Achamos que existem razões mais do que suficientes para

valorizarmos ainda mais esta nossa cultura, este nosso produto, a nossa paisagem vinhateira”, explica Luís Encarnação, presidente da AMPV.

Propõe-se a criação de um grupo de trabalho multidisciplinar com vista ao reconhecimento de “A Vinha e o Vinho, a Património Cultural de Portugal” e atingir objetivos como “revisitar a importância histórica da produção vitivinícola e afirmar o vinho como “Paisagem Cul-

tural de Portugal”; intensificar as medidas de preservação junto das comunidades rurais; contribuir para a melhoria da rede de oferta enoturística; criar bases de conhecimento nas diversas dimensões”, entre outros.

A AMPV apresentou também nesta reunião com a Ministra da Agricultura o pedido de adesão da AMPV ao Conselho Consultivo do IVV - Instituto da Vinha e do Vinho.

ASSOCIAÇÃO MUNDIAL DE ENOTURISMO

AMETUR pretende reforçar a sua atividade em 2024

No dia 20 de novembro de 2020, a AMETUR - Associação Mundial de Enoturismo foi oficialmente constituída em Torres Vedras e no dia 11 de novembro de 2022 o presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, inaugurou a sede da AMETUR, no Mercado Municipal da cidade onde a associação nasceu, em Torres Vedras. Para assinalar estas datas — 3º aniversário da AMETUR e 1º aniversário da inauguração da sede

— decorreu no passado dia 24 de novembro uma reunião em Torres Vedras, onde marcou presença o presidente da AMETUR, José Arruda, e representantes

de entidades parceiras. O presidente da AMETUR anunciou que é intenção da associação marcar presença na 8ª conferência global da OMT 2024, que irá

decorrer na Arménia; que pretende lançar a iniciativa “Cidade Mundial do Vinho” e lançar na América Latina um concurso Mundial de Vinhos. A AMETUR pretende igualmente reativar os Congressos Ibero-Americanos de Enoturismo, propondo a sua realização no Brasil, em Bento Gonçalves. A ARVP é parceira da AMETUR na realização de várias iniciativas, entre as quais o Dia Mundial do Consumo Moderado de Vinho.





FEIRA NACIONAL DA AGRICULTURA

Vinhos de todas as regiões na FNA 2023

A AMPV e a ARVP dinamizaram a Casa dos Territórios Vinhateiros durante a FNA 2023 - Feira Nacional da Agricultura, que decorreu de 3 a 11 de junho, no CNEMA em Santarém. Neste amplo espaço de apresentação de vinhos e de produtos gastronómicos, visitantes de todo o país tiveram oportunidade de usufruir de provas de vinhos das diferentes regiões vitivinícolas, apreciar produtos regionais e endógenos e conhecer a oferta enoturística dos mais variados territórios. A ARVP também promoveu os seus projetos e ações no âmbito do programa Wine in Moderation.

A Casa dos Territórios Vinhateiros é um amplo espaço de 600 m2, em pleno CNEMA - Centro Nacional de Expo-

sições de Santarém, que foi uma vez mais transformado num espaço privilegiado de provas de vinhos e de produtos regionais. Neste espaço decorreu também a Convenção das Freguesias Vinhateiras, a entrega e colocação da Placa dos Novos Associados da AMPV, a entrega dos Prémios do 3º Concurso Cidades do Vinho e a entrega dos Prémios Prestígio da AMPV, que nesta edição de 2023 distinguiram o enólogo António Ventura como Personalidade do Ano; a associação PORVID recebeu o prémio Entidade do Ano; ao CIPVV - Centro de Interpretação e Promoção do Vinho Verde foi entregue o Prémio Museu do Vinho e à Rota de Vinhos Rota de Vinhos do Alentejo o Prémio Enoturismo.



FESTIVAL NACIONAL DE GASTRONOMIA

Casa dos Territórios Vinhateiros no FNG

A Casa dos Territórios Vinhateiros abriu as portas no Festival Nacional de Gastronomia no dia 27 de outubro, na Casa do Campino, em Santarém, e durante os 11 dias do festival apresentou um grande leque de atividades que, acima de tudo, promoveu os vinhos e a gastronomia do nosso país. A ARVP e a AMPV foram parceiras deste grande evento nacional, que contou com o apoio do programa "Wine in Moderation". As duas associações receberam os visitantes neste amplo espaço dentro do festival e "deram a conhecer o melhor que as nossas regiões têm para oferecer, no que diz respeito aos vinhos, à gastronomia e à cultura e tradições dos territórios", destacou o secretário geral da AMPV, acrescentando

que "os cerca de 40 municípios apresentaram produtos gastronómicos e vínicos, estiveram representadas as 14 regiões do país e cada dia foi dedicado a uma região vitivinícola. Tivemos sessões de showcooking, mostra de produtos gastronómicos, conversas e tertúlias à volta da gastronomia, dos vinhos e de temas ligados ao mundo rural e tivemos ainda a música, com as vozes do Festival da Canção Rural". Para o presidente da AMPV, Luís Encarnação, "se neste grande festival temos a gastronomia de todo o país, também aqui devemos apresentar os vinhos das diferentes regiões do nosso país. Foi esse o nosso compromisso e acredito que o fizemos com grande sucesso", sublinhou.



Município de Arcos de Valdevez vence o 2º Festival Nacional da Canção Rural

A canção "Chora", letra de Maciel Araújo e interpretada por Tânia Gomes, de Arcos de Valdevez, foi a vencedora do 2ª edição do Festival Nacional da Canção Rural, que decorreu no Auditório Carlos do Carmo, em Lagoa, Algarve, no dia 2 de setembro.

O festival contou com a participação de 11 canções e foram

entregues os seguintes prémios: Vencedora - Tânia Pato - Chora - Arcos de Valdevez; 2º Lugar - Mafalda Vasques - Eu sou do sul - Beja; 3º Lugar - Luana Velasquez - Doce grainha - Lagoa; Melhor Interpretação - Viravadio - Touriga do nosso chão - Torres Vedras; Melhor Música - Mafalda Vasques - Eu sou do sul - Beja; Melhor Letra

- Susana Alves - Alma da Vinhedima - Santarém.

Nesta edição de 2023 participaram intérpretes dos seguintes municípios associados da AMPV: Alenquer, Arcos de Valdevez, Beja, Chamusca, Lagoa, Machico, Palmela, Santarém, Tábua, Torres Vedras e Vidigueira. O evento foi organizado pela Associação de Municípios Por-

tugueses do Vinho (AMPV), União das Freguesias de Maxial e Monte Redondo, Câmara Municipal da Chamusca e Câmara Municipal de Lagoa e teve o apoio da Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal (ARVP), através do programa Wine in Moderation. A Casa Ermelinda Freitas é patrocinador oficial do festival.

NA FESTA DA ADIAFA DA CASA ERMELINDA FREITAS

Espetáculo "Música e Vozes do Festival Nacional da Canção"

A música e as vozes do Festival Nacional da Canção Rural juntaram-se à Festa da Adiafa da Casa Ermelinda Freitas, no dia 8 de outubro, em Fernando Pó, Palmela. Os convidados foram recebidos por Leonor Freitas, que retratou um pouco da história e percurso da família que hoje dirige uma das principais empresas empregadoras da região. O dia foi de convívio e começou com uma visita à adega, seguida da degustação de

Queijo São Jorge harmonizado com vinhos da Casa Ermelinda

Freitas. À tarde, atuaram alguns dos artistas que participaram

no Festival Nacional da Canção Rural, designadamente Rui Tanoeiro, da Chamusca (vencedor da 1ª edição), Tânia Gomes, de Arcos de Valdevez (vencedora da 2ª edição), Cantares do Vento (Alenquer), Mafalda Vasques (Beja), Marisa Ferreira (Chamusca), Luana Velasquez (Lagoa), Marisa Ramos e Carolina Roque (Palmela), Susana Alves (Santarém) e Milene Fialho (Vidigueira), acompanhados pela Orquestra Rural Band.





Fotografia: Federação Portuguesa das Confrarias Gastronómicas

AMPV reforça parcerias com confrarias

A elevação da Gastronomia a Património Cultural de Portugal e o Festival Nacional de Gastronomia de Santarém foram os temas do encontro em que estiveram presentes o secretário geral da AMPV, José Arruda, acompanhado pelo coordenador da secção de gastronomia, Amílcar Malhó, Alcides Nóbrega, presidente da Federação Portuguesa das Confrarias Gastronómicas

(FPCG) e Manuel Machado, em representação da Federação das Confrarias Bâquicas de Portugal (FCBP). Nesta sessão ficou reforçado o objetivo de promover na região do Algarve, um conjunto de atividades integradas nas comemorações do 24º aniversário da elevação da Gastronomia a bem imaterial do património cultural de Portugal, integradas na 'Semana das Come-

morações', a decorrer entre 20 e 28 de julho de 2024. Neste período, como habitualmente, os municípios associados da AMPV serão convidados a promover atividades relacionadas com a valorização e promoção da gastronomia e vinho nos respetivos territórios. No Algarve, serão convidados a participar num programa em elaboração, os municípios associados da AMPV, as confrarias

gastronómicas e bâquicas das várias regiões de Portugal e outros organismos. Ficou igualmente acordada a participação das confrarias, através das respetivas Federações, em parceria com a AMPV, na edição de 2024 do Festival Nacional de Gastronomia de Santarém, que decorrerá entre 25 de outubro e 3 de novembro de 2024.

ENCONTRO DE CONFRARIAS NOS AÇORES

Preparação da Conferência Europeia de Enoturismo

Em recente visita aos Açores, a AMPV marcou presença nos Capítulos das Confrarias da Alcatra da ilha Terceira e também do Vinho Verdelho dos Biscoitos, para além de promover reuniões com vista à realização, naquele arquipélago, em abril de 2024, de uma conferência europeia sobre vinho e cultura. José Arruda, secretário-geral da AMPV e Amílcar Malhó, coordenador da secção de Gastronomia, foram os oradores de uma palestra sobre vinho, enoturismo, gastronomia e confrarias que decorreu em Angra do Heroísmo. Antes, participaram como convidados no Capítulo

de Entronização da Confraria da Alcatra da ilha Terceira. Na Junta de Freguesia dos Biscoitos, decorreu um encontro regional de confrarias, do qual resultou a decisão de promover uma união de confrarias dos Açores, com o objetivo de di-

namizar iniciativas conjuntas. No dia 19 de novembro, José Arruda foi entronizado como confrade da Confraria do Vinho Verdelho dos Biscoitos. Desta jornada de contactos 'confrádicos', resultou a convicção de que os territórios

vinhateiros, também na sua componente gastronómica, se posicionam como parceiros naturais da intervenção da AMPV e também da ARVP prevendo-se, por isso, a dinamização de futuras ações de parceria. Os restantes dias em terras açorianas serviram para reuniões com a presidente do município da Praia da Vitória, com o secretário da Agricultura dos Açores, na Horta e com o presidente do município da Madalena, na ilha do Pico, para confirmação do envolvimento destes (e outros) organismos na conferência internacional a decorrer em abril de 2024 nas três ilhas.



Daniela Ferreira eleita Rainha das Vindimas de Portugal 2023

Daniela Ferreira, do município de Azambuja, foi eleita Rainha das Vindimas de Portugal, Patrícia Frasso, do município do Cartaxo, conquistou o título de 1ª Dama de Honor, e Beatriz Quistorp, de Rio Maior, foi 2ª Dama de Honor.

A Associação das Rotas de Vinho de Portugal (ARVP), a AMPV e o Município de Torre de Moncorvo - 'Douro Cidade Europeia do Vinho 2023' promoveram esta gala na noite de 9 de setembro, na Foz do Sabor, em Torre de Moncorvo, local onde decorreu igualmente o certame "Vinho Sabor Douro". Concorreram a esta 15ª edição da 'Rainha das Vindimas/Embaixadora da Vinha e do Vinho de Portugal 2023' 12 jovens em

representação dos seguintes municípios: Alenquer, Arcos de Valdevez, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Cadaval, Cartaxo, Lagoa, Palmela, Ponte da Barca, Rio Maior, Tábua e Torres Vedras. Ao longo de uma década e meia, a AMPV, afastando-se do modelo dos concursos de beleza, ou de eleição de 'misses', criou um evento com um 'estatuto' próprio e diferenciado, através de um conjunto de provas

cujos objetivos são sensibilizar, sobretudo a juventude, para o mundo rural. Uma sessão de apresentação de produtos alimentares regionais, uma entrevista com o júri e um 'convite enoturístico' para visita ao território que representam, para além de um desfile em traje regional e um desfile em 'vestido de Gala', foram as provas pontuadas pelo júri. Em 2024, a gala de eleição aconteceu no dia 7 de setembro.

Wine in Moderation com 'Rainhas' e Canções

O programa de responsabilidade social do setor vitivinícola 'Wine in Moderation', de que a Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal (ARVP) é um dos parceiros, foi divulgado junto das concorrentes da eleição da Rainha das Vindimas de Portugal e dos participantes no Festival Nacional da Canção Rural.

Para além da realização de um conjunto de intervenções ao longo do ano de 2024 com o objetivo de sensibilizar para o consumo moderado de vinho, a ARVP, a exemplo de anos anteriores, participou no programa de eleição da Rainha das Vindimas de Portugal que decorreu no início de setembro

em Torre de Moncorvo, um dos municípios da Douro - Cidade Europeia do Vinho 2023. As mais de uma dezena de candidatas, em representação de vários municípios do território nacional, participaram num workshop que incluiu uma apresentação do programa e a participação no jogo 'Quem

Sabe Mais sobre Vinho e Moderação?'. Também os participantes nas eliminatórias do Festival da Canção Rural, que decorreram nos municípios de Torres Vedras e Chamusca, e na final, em Lagoa, tiveram a oportunidade de conhecer e participar nas ações relacionadas com este programa.

VINHO COM MODERAÇÃO

O desporto e o Vinho com Moderação

Ao longo do ano, a mensagem da importância do consumo responsável de vinho é divulgada em diversas provas desportivas realizadas no país. Esta mensagem é “levada a peito” por diversos atletas, que “vestem a camisola” pelo programa Wine in Moderation, no âmbito do qual a ARVP desenvolve um vasto conjunto de ações.

No ano de 2023, a ARVP marcou presença na Corrida Adeptos Simpatizantes de Marvila (15 janeiro), Corrida das Lezírias (6 março), EDP Maratona de Lisboa (12 março), Corrida do Tejo (17 setembro), Trail Terras do Cartaxo (29 outubro) e Oeiras Trail (19 novembro).

VINIPAX
AMPV presente na
Vinipax 2023

A VINIPAX é um amplo espaço de promoção de vinhos dentro do grande certame Patrimónios do Sul, em Beja, onde estiveram representados cerca de 40 expositores, com mais de 300 referências de vinhos. Contou ainda com uma loja de vinhos, provas comentadas e provas de harmonização. A AMPV esteve representada nesta feira, promovendo a associação e os seus projetos, muitos deles trabalhados em estreita colaboração com a ARVP.

ANMP
Congresso
no Seixal

A AMPV levou até ao XXVI Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, que decorreu no dia 30 de setembro, no Seixal, os principais projetos que está a concretizar e nos quais a ARVP também está envolvida: Rede de Freguesias Vinhateiras, Olivícolas e Corticeiras, Festival Nacional da Canção Rural, Concurso enológico Cidades do Vinho, atribuição do título Cidade do Vinho ou Rainha das Vindimas de Portugal.

IN RURAL CONNECT
Reunião do projeto
em Espanha

Palma Del Condado, em Espanha, recebeu nos dias 17 a 19 de novembro a primeira reunião do projeto “In Rural Connect”, do qual a AMPV é entidade parceira. A iniciativa é da Associação In Rural Europe que integra cinco países: Portugal, Espanha, França, Itália e Grécia. No encontro, o presidente da AMPV, Luís Encarnação, apresentou o projeto “Freguesias Vinhateiras de Portugal” — um projeto do qual a ARVP também é parceira.

VINHOS E SABORES
AMPV e ARVP na FIL

A ARVP associou-se à AMPV e esteve na FIL, em Lisboa, no certame Vinhos e Sabores — Vinho Grandes Escolhas, que decorreu de 14 a 16 de outubro. As duas associações marcaram presença no espaço dedicado ao Enoturismo, onde promoveram o trabalho e os projetos que tem vindo a desenvolver nesta área do enoturismo, dos vinhos, da gastronomia e do mundo rural. O certame foi inaugurado pela Ministra da Agricultura e Alimentação, Maria do Céu Antunes.



CIDADES DO VINHO

CIDADE PORTUGUESA DO VINHO 2024
Quatro municípios do Ribatejo unem-se para promover o vinho

Almeirim, Alpiarça, Cartaxo e Santarém vão deter o título de Cidade do Vinho durante o ano de 2024. Estes quatro municípios da região do Ribatejo uniram-se para apresentar uma candidatura conjunta, que foi a escolhida pela AMPV para deter este título. A gala de abertura da Cidade do Vinho 2024 será Alpiarça, no dia 3 de fevereiro.

Ao longo do ano, os quatro municípios propõem realizar um vasto programa de iniciativas e eventos e esperam que o vinho e a gastronomia, sobretudo, sejam os pontos fortes e motivos de atração de muitas pessoas e turistas aos seus territórios. Além das suas próprias iniciativas, a Cidade do Vinho vai também acolher o Festival da Canção Rural, a eleição da Embaixadora da Vinha e do Vinho, as comemorações do 17º Aniversário da AMPV ou as comemorações da “Gastronomia Património Cultural e Imaterial de Portugal”.

CIDADE EUROPEIA DO VINHO 2024
Vinte municípios italianos detêm o título de CEV em 2024

Durante o ano de 2024, o título de “Cidade Europeia do Vinho 2024” será defendido por um conjunto de 20 municípios italianos de Alto Piemonte e de Gran Monferrato Saranno, que se propõem a realizar um vasto e diversificado programa de atividades para promoção deste território rico em paisagem, tradições, cultura e produção de vinhos de qualidade. A RECEVIN - Rede Europeia das Cidades do Vinho elegeu a Cidade do Vinho 2024 no dia 4 de julho de 2023, em Bruxelas, no Parlamento Europeu. A Cidade Europeia Dionísio 2024 será Mostar, uma cidade da Bósnia Herzegovina.

CONCURSO CIDADES
DO VINHO 2024Gouveia vai receber
o Concurso
Enológico “Cidades
do Vinho” 2024

O Conselho Diretivo da AMPV aprovou no passado dia 29 de novembro a realização do 4º Concurso Cidades do Vinho em Gouveia, de 9 a 12 de maio de 2024. O concelho de Gouveia está situado na região da Beira Interior Norte e integrado na Região Vitivinícola demarcada do Dão - a primeira região demarcada de vinhos não licorosos do país e a segunda região demarcada de vinhos. Gouveia é, pelo número de grandes produtores estabelecidos no seu território, o município mais representativo da Sub Região da Serra da Estrela.

Trata-se de “um concurso único em Portugal que pretende promover os vinhos associados ao seu território, com os municípios a juntarem-se aos vitivinicultores para, em conjunto, atuarem como promotores dos vinhos dos seus territórios”, revela o secretário geral da AMPV, José Arruda.

A primeira edição do concurso decorreu em Lagoa, no Convento São José, em 2021. A segunda edição decorreu em Setúbal e a 3ª edição em São João da Pesqueira. O concurso é uma organização conjunta da Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV) e da Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal (ARVP).

Para o município de Gouveia, “a realização do 4º Concurso Nacional Enológico em Gouveia permitirá fortalecer o investimento que o município tem feito na fileira do Vinho e da vinha com vista, também, ao aumento da oferta e visitação do concelho, bem como a valorização de áreas associadas à vinha e o consequente aumento de unidades de visitação e de apoio ao visitante”.



CONCURSO
CIDADES
DO VINHO
Portugal Wine City
Challenge



AGENDA > JANEIRO > JUNHO 2024

ALMOÇO DOS REIS E MUNICÍPIO SECRETO AMPV
5 janeiro, Santarém

GALA DE ENCERRAMENTO DO DOURO - CIDADE EUROPEIA DO VINHO 2023

13 janeiro, Sernancelhe
Sernancelhe acolhe no dia 13 de janeiro a gala de encerramento do Douro - Cidade Europeia do Vinho 2023. A gala de abertura decorreu no Multusos de Lamego na noite de 4 de fevereiro. A programação da Cidade Europeia do Vinho incluiu a realização de dezenas de eventos na região ao longo deste ano de 2023.

FITUR - FEIRA INTERNACIONAL DE TURISMO
24 a 28 janeiro
Madrid

CONGRESSO DA ANAFRE
26 e 27 janeiro
Figueira da Foz

II CONVENÇÃO DOS TERRITÓRIOS VINHATEIROS DE PORTUGAL
1 e 2 fevereiro

GALA DE ABERTURA DA CIDADE DO VINHO 2024
3 fevereiro, Alpiarça

Almeirim, Alpiarça, Cartaxo e Santarém vão deter o título de Cidade do Vinho durante o ano de 2024. Ao longo do ano, os quatro municípios da região do Ribatejo propõem realizar um vasto programa de iniciativas e eventos e esperam que o vinho e a gastronomia sejam, sobretudo, os pontos fortes e motivos de atração de muitas pessoas e turistas aos seus territórios.

CIDADE EUROPEIA DO VINHO 2024

Gala de abertura: 24 e 25 fevereiro Piemonte, Itália
Durante o ano de 2024, o título de "Cidade Europeia do Vinho 2024" será defendido por um conjunto de 20 municípios italianos de Alto Piemonte e de

Gran Monferrato Saranno, que se propõem a realizar um vasto e diversificado programa de atividades para promoção deste território rico em paisagem, tradições, cultura e produção de vinhos de qualidade.

BTL - BOLSA DE TURISMO DE LISBOA

28 fevereiro a 3 Março
Lisboa

REUNIÃO DA SECÇÃO DE GASTRONOMIA E PRODUTOS REGIONAIS (AMPV)

14 março

CONFERÊNCIA PORVID

21 março Pegões

CONFERÊNCIA EUROPEIA DE ENOTURISMO

7 a 13 abril, Açores

Uma iniciativa da associação Iter Vitis, ARVP - Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal, AMPV e In Rural Europe, que pretende juntar profissionais do setor do enoturismo e debater os desafios do setor, promovendo a proteção e valorização da

paisagem associada à produção vitícola como ferramenta de desenvolvimento sustentável dos territórios.

PRAZO DE ENTREGA DAS CANDIDATURAS DA CIDADE DO VINHO 2025

15 de abril

REUNIÃO DA SECÇÃO DOS MUNICÍPIOS OLIVÍCOLAS E CORTICEIROS DE PORTUGAL

18 abril

17º ANIVERSÁRIO DA AMPV

Inauguração da sede da AMPV Assembleia de Eleição da Cidade do Vinho 2025

30 Abril Santarém

ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO DAS ROTAS DOS VINHOS DE PORTUGAL
6 maio

IV CONCURSO CIDADES VINHO

9 a 12 maio, Gouveia

Trata-se de um concurso único em Portugal que pretende promover os vinhos associados

ao seu território, com os municípios a juntarem-se aos vitivinicultores para, em conjunto, atuarem como promotores dos vinhos dos seus territórios.

CONCURSO EUROPEU CIDADES DO VINHO

30 maio a 2 junho, Gorizia, Friuli-Venezia Giulia, Itália

É um concurso organizado anualmente no mês de maio pela associação italiana Città del Vino, Recevin - Rede Europeia de Cidades do Vinho e Iter Vitis, com o patrocínio da OIV (Organização Internacional da Vinha e do Vinho). Portugal regista todos os anos uma participação muito expressiva de produtores e municípios.

FEIRA NACIONAL DA AGRICULTURA

8 a 16 junho CNEMA, Santarém

3º FESTIVAL NACIONAL DA CANÇÃO RURAL

22 junho Santarém

